

Para Aqueles que Bebem

Pr. Rob Schouten

O que há de errado em beber? A resposta é: nada. A Bíblia nunca proíbe as pessoas de beberem bebidas alcoólicas. Alguns cristãos fundamentalistas de várias classes podem ficar horrorizados ao ver qualquer crente beber bebida alcoólica, mas o fato é que a Escritura não tem uma proibição geral a respeito da bebida.

Segundo a Bíblia, o problema com o álcool não é seu uso, mas seu abuso. Nós não podemos chamar de pecado o que a Bíblia não chama de pecado.

O abuso de álcool claramente proibido é o que leva a embriaguez. Estar bêbado é estar tão afetado pela bebida alcoólica que a pessoa perde o controle normal sobre as faculdades corporais e mentais. A Bíblia vê a embriaguez como uma ameaça real para todos os crentes. É por isso que existem tantos avisos contra isso. Em 1 Coríntios 6, Paulo diz que os bêbados não herdarão o reino de Deus (v. 10). A igreja é até mesmo advertida a ter cuidado para não nomear líderes que são viciados em vinho (1 Timóteo 3:38). A embriaguez é típica do antigo estilo de vida dos gentios e deve ser evitada (1 Pedro 4: 3).

Provérbios 23 contém uma famosa descrição do bêbado. Para quem são os ais? De quem a tristeza? E as brigas, de quem são? E os ferimentos desnecessários? De quem são os olhos vermelhos? Dos que se demoram bebendo vinho, dos que andam a procura de bebida misturada. Não se deixe atrair pelo vinho quando está vermelho, quando cintila no copo e escorre suavemente! . No fim, ele morde como serpente e envenena como víbora. Seus olhos verão coisas estranhas, e sua mente imaginará coisas distorcidas. Você será como quem dorme no meio do mar, como quem se deita no alto das cordas do mastro.

“Espancaram-me, mas eu nada senti! Bateram em mim, mas nem percebi! Quando acordarei para que possa beber mais uma vez”

Esta passagem descreve o engano do álcool. Ele desce suave e parece tão bom. Mas leva ao delírio, à confusão mental, às feridas (causadas por brigas de bar etc.). Pessoas bêbadas se agitam de uma maneira totalmente degradante. O versículo 35 é a parte mais triste de todas. Quando o bêbado cai em si, está tão deprimido que tudo o que pode dizer é: "Traga-me outra bebida". Ele mergulha no álcool novamente.

Esses versos falam sobre o beerrão costumeiro, nas festas ou nos bares, e sobre o bêbado, aquele que é alcoólatra, sobre pessoas que têm um desejo apaixonado e escravo pelo vinho (ou cerveja ou centeio etc.).

Mas e quanto aos usos mais sofisticados do álcool? Há muitas pessoas que nunca (ou apenas raramente) se engajaram em um consumo desenfreado por bebida. Eles não cambaleiam e ficam tontos, não ficam super agressivos ou barulhentos, e não vomitam na mesa.

Mas ainda assim eles bebem. Eles bebem regularmente. Cada fim de semana os amigos se encontram com ele e inevitavelmente há em sua companhia algumas cervejas. Ou então esses amigos passam muitas horas valiosas em algum bar ou pub. Sejamos honestos e devemos admitir que essas práticas se tornaram comuns em nossos círculos.

Por que isso aconteceu? Por um lado, as pessoas têm mais dinheiro do que em épocas anteriores. Mesmo na Bíblia, a maioria das advertências contra a embriaguez é dirigida aos governantes e aristocratas, uma vez que somente eles poderiam arcar com o hábito de beber. Hoje em dia as bebidas alcoólicas não são assim tão baratas. O uso generalizado pelos jovens reflete uma administração deficiente dos seus recursos.. Provérbios 20:20, 21 nos adverte de uma conexão frequente entre beber e pobreza. Beber esvazia nossos bolsos e pode matar o impulso e a ambição.

Mas ainda, por que beber é tão popular entre os jovens? Por que muitos dificilmente imaginam um encontro sem alguma forma de bebida? A resposta não é encontrada no poder de alteração do humor do álcool? O álcool é uma droga. Isso muda a maneira como nos sentimos sobre nós mesmos. Pode reduzir temporariamente a tensão. Isso faz com que as pessoas se sintam mais soltas, à vontade, e mais capazes de desfrutar de uma reunião social.

Além disso, algumas bebidas podem tornar o contato com o outro sexo um pouco mais suave. Bebidas distraem os lábios. Pode fazer alguém se sentir mais confiante! Naturalmente, a indústria do álcool contribui para as nossas atitudes em relação ao álcool. Seus anúncios exibem bebedores em um ambiente repleto de diversão. Nós vemos homens e mulheres bonitas rindo e brincando, estando próximos uns dos outros, e aparentemente estando no topo do mundo em todos os aspectos.

Fica bem claro, então, que muitas pessoas não bebem bebidas alcoólicas porque estão com sede. Ao invés disso, elas bebem, porque o álcool tem um impacto agradável a curto prazo em seu estado de espírito.

Isso é permitido? Podemos desfrutar dos efeitos do álcool? Eu acho que a resposta é que, com moderação, podemos. O Salmo 104:15, por exemplo, afirma que Deus dá vinho "para alegrar o coração do homem". Um copo de vinho ou uma caneca de cerveja pode ser apreciado como um presente criado por Deus, e pode nos refrescar e nos animar - assim como uma boa fatia de pão.

Nosso Senhor também bebeu vinho. Embora alguns possam optar por abster-se, isso pode não ser aplicado como regra.

Mas ainda assim, nossos hábitos de bebida são muito abertos a questionamentos.

- Primeiro, há a questão da atmosfera em que se bebe. Se você for beber, você deve garantir que o faça como um crente cheio do Espírito. Lembre-se de que o Espírito é Santo. Isso significa que Ele fica triste quando você escolhe ir a um lugar profano, por exemplo, ao bar, que atende aos anseios de uma vida completamente mundana de excesso e devassidão. Pode-se dizer com segurança que, quando você entra no bar, o Espírito Santo se afasta de você.
- Em segundo lugar, pergunte-se por que você bebe. O homem que bebe porque sente que deve ser um homem entre os homens, ou ser aceito, ou projetar o tipo de imagem que deseja ter, ou que bebe para lidar com seus problemas de solidão e ansiedade, é uma pessoa dirigida por problemas e possivelmente por uma dependência vitalícia do álcool. O alcoolismo na adolescência é uma praga social desenfreada na América do Norte. Alguns de vocês podem estar muito mais próximos deste pesadelo do que você pensa.
- Faça a si mesmo estas perguntas: Você já está ansioso por sua próxima bebida, mesmo que não a tenha por mais uma ou duas horas? Você bebe para superar a timidez? Beber afeta sua reputação? Você já teve dificuldades financeiras por causa da bebida? Beber satisfaz a sua ambição por bebida? Você almeja uma bebida em um horário definido todos os dias? Você quer uma bebida na manhã seguinte? Você bebe para escapar de preocupações ou problemas? Você bebe para aumentar a autoconfiança? Você se volta para companheiros inadequados e um ambiente inferior quando bebe? Você bebe sozinho? Você bebe por causa da pressão dos colegas?

Se você respondeu sim a algumas dessas perguntas, você está quase certamente no caminho para o alcoolismo! Claro, você pode ter dito "não" a todas as perguntas. Mesmo assim, você ainda pode estar sob o efeito do álcool, já que os alcoólatras notoriamente negam que tenham um problema. Mesmo como escravos da bebida, eles afirmam que estão "no controle". E muitas vezes eles vão continuar dizendo isso até que eles morram uma morte relacionada ao álcool. No final, o álcool "morde como uma cobra e envenena como uma víbora".

E pense também no dano ao próprio alcoólatra: saúde desperdiçada, eficiência e motivação reduzidas, relacionamentos quebrados e culpa constante. (A propósito, se você se encontrar neste retrato do alcoólatra, por favor, ligue para o seu presbítero ou ministro e peça para ele entrar em contato com a ajuda necessária. Você não vai vencer a batalha sozinho.)

Mas vamos olhar para alguns outros efeitos do álcool que podem machucar mesmo se você não bebe muito, e mesmo se você estiver convencido de que não está no caminho para o alcoolismo.

Primeiro de tudo, mesmo em quantidades menores, o álcool rouba sua mente sã. Conselheiros profissionais concluíram que depois de uma ou duas cervejas ou bebidas, a alegria aumenta e as inibições começam a diminuir. Depois de 3-4 cervejas ou outras bebidas, a capacidade para julgar fica mais lenta, a coordenação é desligada e você fica um pouco tonto. Após 5-6 bebidas, a visão fica embaçada, a fala fica confusa e o tempo de reação é mais lento. Depois de 6-8 bebidas, as pessoas começam a cambalear, vêem o dobro e perdem o senso de equilíbrio.

Obviamente, as pessoas caem "sob a influência" do álcool muito antes de ficarem bêbadas. Podemos resumir os efeitos do álcool dizendo que, quando você bebe, quase que imediatamente começa a perder algum controle sobre si mesmo.

Tal perda de autocontrole é proibida nas Escrituras. Em Efésios 5: 17,18, o apóstolo Paulo escreve o seguinte: *"Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor. Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito"*.

Beber nos faz perder o autocontrole. Ele rouba das pessoas o discernimento cristão que deve sempre estar aguçado. Muitas pessoas têm que viver ao longo da vida com as consequências geradas por um único caso de abuso de álcool. Não precisamos buscar excitação e "liberdade" pelo uso excessivo de álcool, pois isso leva à devassidão, isto é, à imprudência e ao comportamento desenfreado. E nós não precisamos dos descontos que acontecem sobre as bebidas alcoólicas, pois eles logo terminam e geralmente nos deixam nos sentindo piores do que antes.

O que precisamos é do Espírito Santo. Precisamos implorar a Deus incessantemente para nos encher com o Seu Espírito Santo. Quando Ele habita em nós, não perdemos, mas ganhamos autocontrole. Beber pode nos levar a perder inibições. Nós nos esquecemos da vontade do Senhor. Nossa inteligência é diminuída. Mas quando estamos cheios do Espírito Santo, então nossas mentes são aguçadas. Nossa sensibilidade é aprimorada. Nós ganhamos em sentido bem aguçado para conhecer a vontade de Deus. Nossos espíritos são levantados em verdadeira alegria cristã.

Em conclusão, se você estiver indo para beber, lembre-se que você está lidando com uma substância perigosa. Cada lata de cerveja e cada garrafa deve ser marcada com uma caveira e ossos cruzados. Mesmo que você beba, talvez nunca permita que esses espíritos engarrafados expulsem o Espírito Santo!

Na prática, isso significa evitar a cena do bar e do pub. Isso significa que você não consome mais do que uma ou no máximo duas bebidas em qualquer ocasião. E como um ponto final, os crentes cheios do Espírito não sentem a necessidade de ter sempre o álcool à mão sempre que se juntam

Revista Diakonia - “*Servindo a quem foi chamado a servir*”

como jovens. Se o álcool está sempre presente, isso é, em si, um claro sinal de abuso e deve ser interrompido. (Também pode ser apropriado mencionar que bebida consumida por menores de idade é ilegal em todos os lugares públicos. E mesmo em casas particulares, menores de idade só podem beber se o licor for fornecido sob a supervisão de um dos pais ou responsável.)

Pr. Rob Schouten é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas Canadenses.

Tradução: Marcel Tavares.

Revisão: Thaís Vieira.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](#).

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.